

INTRODUÇÃO

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) apresentam um enorme potencial alimentício. Elas podem desempenhar um papel crucial como suplemento dietético, proporcionando uma fonte adicional de nutrientes essenciais (FERREIRA; SILVA; LIMA, 2021).

O Brasil possui a maior biodiversidade do planeta, entretanto, esse potencial é pouco explorado em relação a nossa alimentação, pois utilizamos como base alimentar produtos que não são nativos da flora brasileira. Desta forma, ficamos refém da oferta de grandes produtores rurais, com pouca variedade de verduras, legumes, hortaliças e frutas quando comparadas ao potencial da nossa fitodiversidade. Tamanha diversidade natural inexplorada pode ser um grande trunfo para intensificação da produção de alimentos e o combate à fome (BOSCOLO, 2011).

Sendo assim, as PANC, que são desprezadas e não tem seu valor alimentício, econômico e ecológico reconhecido, podem entrar como alternativa para incrementar o cardápio brasileiro. Entende-se por “não convencional” todas as plantas desconhecidas pela maior parte da população, ou seja, sem cadeias produtivas estabelecidas e ocorrendo na maioria das vezes de forma espontânea, sendo necessário explicações sobre aparência, sabor e formas de preparo.

Nosso Programa de extensão “Conhecendo outras plantas alimentícias, PANC-UFF”, é desenvolvido na Universidade Federal Fluminense (UFF) desde 2013 e visa explorar o enorme potencial alimentício das PANC brasileiras. Assim realizando a produção de jogos, cartilhas, receitas, eventos e projetos que estimulem a valorização, consumo e conhecimento sobre a diversidade vegetal, especialmente sobre as PANC.

OBJETIVOS

Dentre os propósitos do programa estão: Identificar as PANC; produzir materiais e jogos didáticos para ampliar o conhecimento da flora alimentícia alternativa; alcançar um número ainda maior de cidadãos através de eventos presenciais e mídias sociais; gerar consciência para a produção caseira de mudas, receitas e produtos derivados das PANC.

O programa também visa atuar junto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2017), no que diz respeito ao Objetivo 2 e Objetivo 4, Fome Zero e Agricultura Sustentável e Educação de Qualidade, respectivamente. O programa visa produzir material confiável sobre as PANC, com auxílio de jogos didáticos, a produção de cartilhas e nossas mídias sociais. Além disso, a distribuição

de mudas de PANC busca oferecer uma abordagem mais dinâmica e moderna para o ensino-aprendizagem. Assim disseminando o conhecimento sobre as PANC, destacando sua riqueza nutricional e potencial para cultivo, a fim de diversificar a dieta e reduzir a monotonia dos 15 alimentos básicos consumidos mundialmente.

CONTEXTO

O programa de extensão universitária, Conhecendo Outras Plantas Alimentícias (PANC UFF) foi criado há 11 anos pela professora Dra. Odara Horta Boscolo, atualmente no ano de 2024 foi criado um projeto vinculado, sendo o “Divulgando Saberes: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC UFF)”. Ambos são construídos pelos estudantes da Universidade Federal Fluminense e coordenados pela professora Odara Boscolo. O PANC UFF conta com financiamento externo, tendo 4 bolsistas e diversos alunos voluntários.

DESCRIÇÃO

O trabalho se inicia no Laboratório de Botânica Econômica e Etnobotânica (LABOTEE) da UFF, utilizando todo seu banco de dados acerca das PANC. Estas informações são usadas para diferentes etapas do programa, como a confecção de cartilhas gratuitas, jogos, organização de nossa horta e receitas e conteúdo para as mídias sociais.

O Programa Conhecendo Outras Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC-UFF) dispõe de um núcleo responsável pela criação, revisão e registro da propriedade intelectual do programa, incluindo jogos didáticos. Também existe uma horta de PANC no Instituto de Biologia do Campus Gragoatá. Com ela temos recursos para a produção de receitas e coleta de material para realizarmos a produção das mudas que são distribuídas em nossos eventos. O programa também conta com um núcleo responsável pela comunicação e multimídia, administrando as redes sociais e publicações. Possuímos duas redes sociais e um *site* onde divulgamos o conhecimento pesquisado sobre as plantas. Nas plataformas digitais temos o nosso Instagram (@pancsuff) e nossa página no Facebook (PANC-UFF), além disso, nosso *site* (pancsuff.wixsite.com) contém as cartilhas já produzidas pelo projeto, de forma virtual e gratuita.

RESULTADOS

O programa de extensão Conhecendo Outras Plantas Alimentícias PANC-UFF possui um grande potencial e grande aceitação do público, afinal, o principal fator da extensão é a interação com o público, mostrando novas possibilidades de consumo e produção das PANC.

As atividades desenvolvidas pelo programa, como a produção de 5 cartilhas, jogos didáticos e receitas, a participação em inúmeros eventos, e a criação de um site, têm contribuído significativamente para a disseminação do conhecimento sobre as PANC e suas potenciais aplicações. Vale ressaltar que a popularização das PANC exige uma boa identificação e classificação correta, a fim de evitar os riscos à saúde, quando se trata de plantas com grau de toxicidade e confusões morfológicas.

Por fim, é interessante observar como o programa fornece informações sobre as PANC, mostrando novas possibilidades de consumo e produção dessas plantas, atuando dentro das iniciativas de uma extensão universitária se adaptando às necessidades e desafios do mundo contemporâneo, assim mantendo seu compromisso com a educação, a divulgação científica e o impacto positivo na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa demonstra grande versatilidade, desempenhando papel relevante na divulgação e valorização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). A interação com o público possibilita não apenas a troca de informações, mas também a conscientização e o estímulo ao consumo e cultivo dessas plantas. O programa promove uma maior diversidade alimentar e o acesso a recursos naturais pouco explorados fortalecendo a conexão das comunidades com o meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis de cultivo e consumo. Além disso, a valorização das PANC pode ter impactos positivos não apenas na saúde das pessoas, mas também na economia local.

Portanto, os resultados obtidos até o momento destacam a relevância e o potencial do Programa no atingimento dos ODS, promoção da educação, da sustentabilidade e da valorização da biodiversidade, contribuindo para uma maior conscientização e apreciação das riquezas naturais do Brasil.